**REPERCUSSÕES ATUAIS DO MINDFULNESS NA SAÚDE MENTAL DE PACIENTES COM CÂNCER**

THÓ, Lívia Maria Vitória da Silva - Aluna graduanda em Odontologia da UNIPÊ;

RIBEIRO, Joseanne Daniele Cezar - Aluna especial de Doutorado em Psicologia Social da UFPB.

**Introdução**: O câncer é o nome dado a uma neoplasia maligna, ou seja, uma doença causada pelo crescimento desordenado de células que adentram tecidos e órgãos, propenso a sofrer metástase (expandir para outras partes do corpo). Os dados da incidência de tal neoplasia é essencial para que haja o monitoramento de padrões, analisando as ações de controle na população e ofertando o apoio necessário para a prevenção e cuidados do câncer. Nessa realidade, o mindfulness é um conjunto de técnicas que ajudam o paciente com câncer a olhar para a realidade e compreendê-la, ou seja, uma terapia cognitiva com base na atenção plena, tornando a mente uma aliada ao tratamento da doença. **Objetivo**: Analisar a repercussão do mindfulness na saúde mental de pacientes com câncer através da investigação de ensaios controlados randomizados publicados recentemente. **Revisão**: Este estudo compreende uma análise que reuniu artigos publicados entre os anos de 2019 e 2020 na base de dados PubMed com os descritores “mindfulness” e “câncer” utilizando o operador booleano “and” e a filtragem de ensaios controlados randomizados. Foram selecionados artigos escritos em inglês e após a análise inicial foram excluídos aqueles que possuíam na amostra pacientes que já haviam sido curados da doença ou estudos que não se encaixavam na metodologia definida. A terapia cognitiva baseada em atenção plena (TCBM) constata uma diminuição significativa no sofrimento psicológico e ruminações de pacientes com câncer, garantindo também, um aumento da saúde mental positiva e um melhor bem-estar, sendo assim, nos pacientes que passam pela TCBM ou eTCBM (terapia online) é notório uma diminuição do medo de recorrência do câncer em comparação ao tratamento usual (TAU). De acordo com a pesquisa de Compen, a melhora psicológica demonstrada em pacientes que passaram pela TCBM (33%) ou eTCBM (29%) em relação TAU (16%) é maior devido a abordagem feita por esse tipo mais cuidadoso de terapia, visto que a aliança formada entre o paciente e o profissional de forma prévia consegue prevenir uma maior sofrimento psicológico no pós-tratamento da neoplasia maligna, como justificado por Bisseling. **Conclusão**:Como resultado, foi perceptível a redução de sofrimento psicológico e melhora do bem estar dos pacientes com câncer por meio de uma aliança prévia estabelecida entre o paciente e o terapeuta que utiliza o método do TCBM ou eTCBM, comprovando a necessidade de um acompanhamento terapêutico com base na atenção plena para garantir uma maior segurança ao paciente sem que haja uma fantasia da realidade do seu estado de saúde.

**Palavras-chave:** Neoplasias, Saúde Mental, Atenção Plena.